

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

## ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**  
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Avisamos todos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos proceder à cobrança de todas as assinaturas referentes ao 23.º semestre, algumas já vencidas e outras a vencer-se.

Pedimos a todos, e em especial àqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fmeza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente o recibo ou o aviso do correio, a fim de nos evitar trabalhos e novas despesas, com as quais presentemente o «Ecos de Cacia» não pode arcar.

Não avisamos de que em consequência de alguns dos nossos assinantes terem deixado devolver os seus recibos do último semestre 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vez, estes são acrescidos de mais um escudo todas as vezes que os mesmos assinantes nos obriguem a fazer a referida cobrança.

### À CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E À DELEGAÇÃO DE SAÚDE

Existe em Esgueira, na antiga rua dos Balcões, uma Refinaria de Azeite, que despeja para a via pública a água suja da lavagem dos bidons e pipas, água com soda cáustica e outros ingredientes que vai passar por cima da canalização da fonte de cima, ou da Biquinha, o que é um verdadeiro perigo para a saúde pública.

Aquela água suja, leitosa e gordurosa, que, talvez, maldosamente desviada do antigo curso, que era pela via da Barroca, resulta uma grande infiltração na canalização da fonte, deixando o caso da bica sempre rodeado de sais gordurosos e brancos, como que uma gôma branca, assim como as paredes do tanque apresentam os mesmos sintomas, é de justiça que a Delegação de Saúde e a Câmara tomem urgentes providências!

### TRANSCRIÇÃO

O nosso fundo de hoje é transcrito do nosso colega «O 1.º de Maio», que por ser tão flagrante pedimos vénia e aconselhamos a sua leitura.

### SENHOR DOS PASSOS

No domingo e segunda-feira realizaram-se com grande pompa e religiosidade as tradicionais procissões do Senhor dos Passos, em Aveiro, pelo que a cidade teve milhares de forasteiros.

Em Lisboa, também percorreu o bairro da Graça a procissão dos Passos, de que o povo lisboeta há muitos anos não via.

No domingo é em Ovar, cuja procissão afluem ali inúmeras pessoas de diversas partes do País.

## Os perigos do Exagêro

Se nós fôssemos escultor e alguém nos encomendasse um grupo alegórico que simbolizasse a Lei nós esculpirmos três figuras. A primeira, a central, seria um vulto de mulher nem alta nem baixa, nem bonita nem feia, nem gorda nem magra mas séria de rosto, perfeita de atitude, rígida de porte; sem um vinco que lhe tirasse a integridade à máscara e sem um arregaçar de lábios que marcasse uma comoção. As figuras laterais seriam: do lado direito um baptisado e do esquerdo um entêro. Isto para que toda a gente percebesse que entre a Vida e a Morte uma só coisa existe imutável, serena, vazia de paixões, pautada pelo Direito e pela Justiça: a Lei.

Isto era se nós fôssemos escultor e nos encomendassem a dita alegoria. Não somos. Sem mágua e também sem orgulho o confessamos. Somos apenas alguém que deseja ver a seára mondada de muito escalracho que a suga e, portanto, vamos dizer certas coisas graves que o respeito da Lei e o Bem da Nação exigem que sejam ditas para que venha o remédio e os analfabetos da psicologia não confundam Lei com Exagêro e Prepotência com Justiça. Vamos contar três casos que os nossos olhos viram em menos dum mês e os nossos ouvidos ouviram e que, todos três, nos impuseram a obrigação de os relatar para que um silêncio cúmplice não faça de nós maus portugueses:

Primeiro: Algures, num bairro alto duma cidade antiga dois rapazes pegaram-se à pancada. Os agentes da Lei (dois) acudiram. Um dos rapazes foi por um deles tocado com o bastão da Lei e café. Até aqui está certo. Depois os dois agentes da Lei caíram sobre ele com os bastões, o rapaz enroxeceu, congestionou-se, perdeu os sentidos e golfou sangue. Os agentes então puxando-o pelos pés fizeram-no descer de rastos sete degraus que no local existem. A cabeça que o pescoço inanimado não sustinha deu seis pulos e o rapaz chegou ao passeio. Um táxi que passava levou-o, não sabemos se para a esquadra se para o hospital.

Quinze ou vinte menores de ciu-

co a doze anos viram isto...

Segundo: ainda no mesmo bairro elevado da mesma cidade. É domingo. A uma esquina um agente da Lei increpa um engraxadorito de dez ou onze anos. Não ouvimos o diálogo mas vimos o agente dar uma bofetada no petiz e um pontapé no estôjo do officio que ficou com o estribo partido e ao rolar pelo passeio entornou os frascos da graxa e espalhou as escôvas e as latas da pomada. O miúdo com um grande sentimento da justiça que lhe assistia (os miúdos compreendem os limites da justiça) perguntava entre soluços como havia de mostrar ao patrão—ao dono, se preferem—o caixote partido...

Terceiro: À entrada do Capitólio, dois minutos depois de começar a sessão. Um agente da Lei colocase à esquerda do reposteiro no lugar onde costuma estar o porteiro que recebe os bilhetes. O reposteiro está entreaberto; entram espectadores. Um deles distraído a ler a legenda do écran estende—como de costume—o bilhete para a esquerda. Como sente que ninguém pega nele volta-se e vê a farda do agente. Pede desculpa e sorri do engano. Então o homenzinho tropeja:

—Você faz as asneiras e ainda se ri? Trate lá de seguir senão leva dois «borrachos» nas ventas!

A pessoa que se enganou—por o agente não estar no seu lugar—é uma criatura educada, de boa gente...

Que ideia farão da Lei os analfabetos, os miúdos, os estrangeiros que assistirem a casos destes? Outra pergunta: que terrível lição de moral não representam estes exagêros para as crianças que a eles assistem?

—Ninguém é mais pela Lei e pelo seu cumprimento do que nós. Ninguém mais do que nós reconhece à força da Lei o direito de se impor mas também ninguém mais do que nós deseja a dignidade, o decôro e o respeito da Lei pelos que a devem acatar.

Assim, não é a bem da Lei, nem dos legislados nem da Nação. As ruas estão cheias de crianças. É preciso que elas não desaprendam com quem as deve ensinar.

## ECOS & NOTÍCIAS

### UM CAUTELEIRO FELIZ

Em Faro, um pobre cauteleiro de nome Estimoso do Rosário Ventura, por não ter vendido o jogo da lotaria da Santa Casa da Misericórdia, no último sábado, saiu-lhe a sorte grande em dez vigéssimos, ou seja a bonita soma de 200 contos.

O cauteleiro antes de saber da boa nova lastimava-se por ninguém ter querido comprar o jogo, mas depois quasi que enlouquecera com tanta alegria.

Ainda bem, feliz Estimoso do Rosário Ventura!

### D. AFONSO XIII

Na Itália faleceu no dia 28 de Fevereiro o sr. D. Afonso XIII, ex-rei de Espanha, que há poucos dias abdicara a favor de seu filho o Príncipe das Asturias.

O Governo espanhol decretou luto nacional.

### PARA AS VÍTIMAS DO CICLONE

Por notícia publicada na imprensa, sabe-se que a Cruz Vermelha da América, acaba de oferecer a Portugal para o auxilio das vítimas do ciclone do dia 15 de Fevereiro, o importante donativo de 10.000 dolares, que ao cambio actual corresponde à bella importância de 200 contos.

Bem haja à benemérita instituição americana, que lá bem longe se lembrou dos que sofrem com um gesto generoso e humanitário.

### JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

No dia 9 do corrente fez 27 anos que em Anadia, terra da sua naturalidade, faleceu o estadista e eminente chefe prestigioso do antigo partido progressista José Luciano de Castro, um dos mais notáveis do constitucionalismo de então.

Como o tempo corre...

## ARAME FARPADO

Aos heróis mareantes que tomaram no Tejo vítimas do ciclone

Eu vi! Ó! cataclismo! O vento forte, Ciclónico, brutal, já tudo arraja Quasi não fica intacta uma só casa No Tejo a fúria audaz semeia a morte Rebocadores transitam, vão à sorte. Qual passarinho a quem frram na asa Rolam na água negra igual à vasa Perdida a direcção, perdido o norte Querem prestar socorro, mas o vento Tem força, tem poder e tem vontade, Tornando aqueles homens uns vencidos. Não vibra neles, sequer, um desalento Sabem que a morte está na tempestade E morrem quais heróis desconhecidos

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

## CRÓNICA LOCAL

## —Os Cristos de Sarrazola serão os homens mais pequenos do distrito de Aveiro?—

Visitei-os há dias. Na sua oficina de alfaiateria, lá em baixo, em Sarrazola, num. rua escura, cheia de sombra... e de lama, os Cristos trabalhavam com afã. Interrompi-os. Fazendas de várias qualidades jaziam suspensas em cabides frouxos à espera de serem cortadas e preparadas de vez.

Olá, senhor... —disseram-les apenas me viram. Cumprimentei-os. Em paga dumha atitude cortez, que não me esquece, de me oferecerem uma cadeira para descanso deste corpo de matéria que se vai diluindo, pouco a pouco, na passagem dos anos que correm velozes, tal qual uma flecha atirada ao alvo, num repente, eu falei-lhes de várias coisas entre elas na guerra, lá de fora, que eles gostam imenso de ouvir por quasi nunca lerem as notícias que os periódicos trazem.

Donde vos vem esse apelido de Cristos?—preguntei eu após longa conversa para poder chegar ao que me levava ali. E um deles, o mais velho, adiantando-se, começou assim:

«Já ao nosso avô lhe chamavam o Cristo; deste passou o apelido a meu pai de quem o herdamos. Porquê?! Não sabemos nem nunca o tentámos descobrir. Para quê!, se até nos honra ter o apelido daquele perante quem toda a gente se curva, pedindo em preces fervorosas a remissão para os seus peccados?!»

Eu ri-me daquilo que não foi dito por mal e mudci de assunto. Passei ao amor. Os Cristos, de Sarrazola, amaram como qualquer mortal, amaram como toda a gente. E casaram-se depois do que continuaram a trabalhar juntos mas a viver em separado.

Do fruto dos seus amores deu Deus a um 4 filhinhos espertos e ladinos (para só me servir de frases suas) e a outro não deu ninguém. Mas quer um quer outro vive feliz.

A conversa prolongava-se, o tempo ia passando e as horas exigiam que me separasse. Ia a despedir-me quando dei por ela. Não tinha sequer conversado ainda sobre a minha visita. E já junto à porta perguntei-lhes: Seréis vós os homens mais pequenos do distrito de Aveiro?

«Não sabemos—retorquiram ambos quasi em unisono num riso que me deixou ver uns dentes brancos, limpos, bem tratados. Mas estamos convencidos de que se se espiolhasse bem talvez aparecesse no nosso distrito homens mais pequenos que nós que ainda medimos de altura um metro mais ou menos.»

Talvez, sim, amigos Cristos,—concordei.

«Cristos, sim senhor, de apelido — inferromperam-les — mas Manuel Simões de Moura e Francisco Simões de Moura de nome próprio e uns seus criados.»

Sube então o nome deles. Foi a primeira vez. Já era tarde quando me vim embora. E uma impressão nítida de que os Cristos eram os homens mais pequenos do distrito de Aveiro nunca mais deixou de viver em mim porquanto, até hoje, ninguém mais encontrou, na vasta área do nosso distrito, homens mais pequenos que eles.

Um caciense.

## PADARIA

TRESPASSA-SE uma em boas condições, cosendo 9 sacas de farinha por semana.

Para tratar só com o seu proprietário Joaquim Marques da Silva, rua Direita, 126 - Castanheira do Ribatejo. (2)

## Daniel Pereira de Carvalho

Após um prolongado e atroz sofrimento, acabou por se finar no passado dia 3 do corrente em Taboeira, o saudável moço Daniel Pereira de Carvalho, que apenas contava 18 anos de idade, e era filho do sr. Lourenço Dias de Carvalho e de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> Maria Marques Pereira, duas figuras de grande valor no dito lugar, que acabam de sofrer a perda de um filho querido. A morte, essa cruel sombra negra que açoita toda a gente não pára um só momento na ceifa das vidas humanas.

Já desceu à química niveladora de sepultura um jovem de bem, um moço de bons sentimentos. Muito novo ainda, a Parca inexorável arrebatou-o à vida. Mas, nem por isso, conseguirá essa sinistra bacante apagar da memória dos que tiveram a fortuna de o conhecer, o sulco luminoso que o seu coração abriu, tornando possível e fecundo o exemplo da sua bondade e magnanimidade.

Por isso, o seu funeral constituiu a maior das homenagens de que há memória, nestes últimos tempos, nesta terra. No mesmo se incorporaram a s duas irmandades do referido lugar, a das Almas e Santa Madalena, das quais o finado era irmão, e incorporaram-se também todas as criancinhas da escola daquele lugar, que levavam lindos ramos de flores, e eram acompanhadas pela sua mui digna professora sr.<sup>a</sup> D. Glória da Assunção Costa.

Pela família e pessoas amigas do saudável moço, foram oferecidas vinte corôas artificiais e cinco bouquets de flores naturais que continham as bem sentidas dedicatórias, que a seguir se vão lêr:

Adeus filho querido! Recebe o último beijo de teus desolados pais.

A tua irmã Maria Rosa oferece-te o último beijo. Ternos beijos de teu irmão Manuel e esposa. Ser-tida recordação da Rosa, esposa e filhos.

Recordação de tua cunhada Anacleta S. Carvalho. Última saúdade de teu tio e padrinho João da Cruz Carvalho

Última recordação de teu tio Manuel Guiomar Dias, esposa e filho.

Deus te leve para o Reino da Glória, do teu tio António Rodrigues Migueis, esposa e filhos.

Oferecem-te esta corôa de rosas os teus tios João Marques da Graça e esposa.

Saúdade de teu tio António M. da Graça e esposa. Infinda saúdade de tua prima Rosa Marques Gaspar e seus filhos.

Que te sirvam de companhia as nossas lágrimas, do primo António P. de Carvalho, esposa e filha.

Saúdade dos primos Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça e José Marques da Graça.

Homenagem de tua prima Elvira Graça e esposo. Deus te dê o céu; da prima Maria Rosa Magalhães.

Ultimo adeus do primo Lourenço Rodrigues Pereira.

Ao saudável primo, oferece Armindo Pereira Dias.

Recordação infinda do primo José Ferreira Martins, mãe e irmãos.

Ultimo adeus de teu primo João Rodrigues Migueis.

Ultimo adeus de Libânia Rodrigues Felix e filho.

Recordação de teu intimo amigo José Maria Marques Carvalho e sua irmã.

Oferece ao seu visinho Daniel, como sentido pezar, Rosa Ferreira.

Homenagem do teu amigo Manuel R. da Cruz.

Saúdade de teu amigo João Rodrigues Migueis, esposa e filha.

Recordação de teu amigo Fernando Marques da Silva e esposa.

Na saída do corpo da camara ardente, que foi preparada pela Agência Capela, de Esgueira; pegaram ao rico caixão uma os seus primos srs. António P. de Carvalho, José M. da Graça, Armindo P. Dias e Lourenço R. Pereira, que chegados à rua delegaram nos srs. Manuel S. Maia, Malaquias M. Nogueira, Serafim R. Dias, Manuel Alvaro L. Pereira, Jaime N. de Bastos e José G. dos Santos, todos solteiros e do mesmo lugar.

A madrinha do extinto sr.<sup>a</sup> Amália M. Pereira como última recordação ofereceu-lhe uma fita em forma de laço, de cêda branca, que, o acompanhou.

Organizou - se um turno, que foi feito pelos srs. Acácio R. Silva, Flávio M. Ferreira, João M. Calafate e António S. Pinto. A chave do ferétro foi conduzida pelo seu padrinho sr. João da Cruz Carvalho, e as salvas pelo

irmão e cunhado do finado srs. Manuel P. de Carvalho e João Rodrigues Larangeiro, empregado no Porto e industrial em S. João da Madeira.

Para assistir a tão nefasto acontecimento, vieram de Lisboa, Porto e outras localidades muitos filhos daquele lugar, não se podendo discriminar os seus nomes.

Emfim, lá jaz desde o dia 4 do corrente na terra fria e húmida do cemitério do mesmo lugar, o seu singelo e frágil corpo. Desapareceu para sempre tão bela figura, tão bondoso moço, que aquela Parca Negra roubou ao convívio dos seus desolados pais e irmãos.

Por isto, almas desfeitas em soluços, sangrando de dor, foram dizer o último adeus ao cadáver daquele que em vida se chamou Daniel Pereira de Carvalho, que fôra, para elas, uma razão magnífica e excelsa para bemdizer a vida. Eram espectros que o seu sofrimento galvanizava, os olhos azulados por uma amargura sem nome, ironia sinistra que logo assiste ao nosso primeiro vagido e, dos cortinados e rendas do berço nos acompanha até às humílimas tábuas frias do caixão, indo mesmo para além da morte e produzindo esse rir sardónico da coveira...

O «Ecos de Cacia» foi representado pelo seu correspondente naquele lugar sr. José Maria Carvalho; e apresenta à família enlutada o seu cartão de sentidos pêsames.



Daniel Pereira de Carvalho

## Uma carta

Sr. Director do «Ecos de Cacia».

Ao lêr hoje no «Ecos» n.º 559 a carta do meu conterrâneo sr. Paulo Soares de Almeida, fiquei satisfeito porque êsse sr. veio ao encontro da minha ideia, razão essa porque eu dou também o meu voto à ideia do nosso pároco sr. António da Costa Leite na reorganização da nossa Banda, pois que ainda em Agosto do ano passado ao ouvi-la na festa da Sr.<sup>a</sup> das Neves, sentia dentro de mim uma certa alegria e como eu, muitos conterrâneos mais.

Lastimo muito que uma Banda tão afamada no concelho de Albergaria-a-Velha assim desapareça, para a qual ainda à pouco tempo uma comissão aqui em Lisboa, de que eu fiz parte, lhe oferecemos a Bandeira.

Avante pois angejenses, auxiliai o nosso pároco, bem como a Direcção para que a Banda depois de fazer a Semana Santa, possa seguir sempre em frente para que nós cá tão longe possamos lêr as boas referências da Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense.

Pela publicação, muito grato fica.

Lisboa, 3-3-941

Vicente Marques de Campos J.<sup>o</sup>

## IMPRESA

«O DEMOCRATA»

O nosso distinto e inteligente colega de Aveiro O *Democrata* festejou o 34.º ano de publicação.

Para solenizar esse facto reuniu em jantar íntimo alguns dos seus melhores colaboradores, erguendo-se brindes pelas suas prosperidades.

Ao sr. Arnaldo Ribeiro endereçamos as nossas felicitações com o nosso sincero — *avantel* — para engrandecimento de Aveiro e prestigio dos princípios democráticos.

## Grafologia

Por se agravarem os padecimentos da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria de Vilhena, distinta directora desta secção, ainda hoje não publicamos as respostas às inúmeras consultas das nossas leitoras, que, de-certo, ansiosamente as esperam.

O *Ecos de Cacia* faz sinceros votos pelo pronto restabelecimento da virtuosa e cativante senhora, para que a sua colaboração continue a valorizar estas colunas.

## CASAS

Vende-se umas casas de habitação com quintal e terra de semeadura no lugar da Póvoa do Paço.

Quem pretender pode dirigir-se a Joaquim Marques da Silva, rua Direita, 126—Castanheira do Ribatejo. (2)

## CONTRIBUIÇÕES

Avisamos todos os contribuintes de que as contribuições inferiores a 100\$00 devem ser pagas até 30 do corrente, pois desse dia em diante entram em relaxe.

As superiores a 260\$00 divididas em duas prestações, são pagas até 30 de Julho; e com juros de móra até 28 de Setembro.

Cuidado, muito cuidado, pois os relaxes são o diabo...

## PADARIA

TRESPASSA-SE uma Gafanha da Encarnação (Ihavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saúl Simões Neto. (19)

**JOURNARIA VIEIRA**

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de tódas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em tódas as transacções.

**Carteira Elegante**

ANOS

Comemorando o seu 48.º aniversário natalício, o nosso assinante sr. António Gonçalves da Cruz, industrial de padaria em Alcabideche, reuniu no dia 24 de Fevereiro último alguns dos seus amigos, aos quais ofereceu um lauto jantar de confraternização em casa do sr. Joaquim Martins, daquela localidade, que gostosamente pôs à sua disposição uma das suas dependências. Depois do jantar houve animados cantos ao fado, em que tomaram parte os guitarristas e violas srs. Eduardo dos Santos Raquete, Francisco Pocariço e João António Henriques; o afamado cultivador da canção nacional sr. Manuel Maria (Estravanca) e os amadores srs. Luiz da Graça, Casimiro Martins (Pinoca de Belém), Victor Martins, Joaquim Martins, João Mendes, José Carlos e Joaquim Gonçalves.

O aniversariante e seu filho também cantaram à desgarrada, pelo que foram bastante ovacionados.

Esta interessante festa decorreu na mais franca alegria, sendo o nosso amigo sr. António Gonçalves da Cruz bastante felicitado e nós igualmente fazemos votos pelas suas prosperidades.

Amanhã, 16, completa 37 anos o nosso assinante sr. Francisco do Paço, empregado na panificação do Barreiro.

Também amanhã completa 23 risonhas primaveras a simpática menina Cândida de Jesus, de Sarrazola.

Ainda amanhã, 16, completa 27 aniversários natalícios a sr.ª D. Idalina Dias Nogueira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Maria Tavares da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

No dia 18 está de parabéns pelas 18 risonhas primaveras a nossa companheira de trabalho Vitória Ferreira Damião.

No dia 19 completa 77 anos a sr.ª Maria Guiomar Machado, de Taboeira, mãe do nosso assinante e amigo sr. Jaime Rodrigues Machado, residente, como sua extremosa esposa e mais família, em Lisboa.

Também neste dia 19 completa 11 risonhas primaveras a menina Francelina das Dores Pereira, filha do nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira e da sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

No dia 20 está de parabéns pela passagem das 18 risonhas primaveras a prezada menina Maria de Lourdes, filha do nosso assinante sr. José Nunes da Silva, de Angeja e residentes em Setúbal.

Também neste dia 20 faz anos a menina Joana do Céu Nascimento Azevedo, filha do nosso assinante sr. Diamantino de Azevedo e de sua bondosa esposa sr.ª D. Décia do Céu N. Azevedo, de Angeja e residentes em Montemor-o-Novo.

No dia 21 completa 56 anos o nosso amigo de infância e assinante sr. António Rodrigues Miranda, industrial na Trafaria.

Também no mesmo dia 21 completa 26 anos a sr.ª Vitória

da Costa Soares, esposa do nosso assinante sr. Fernando Nunes de Oliveira, empregado na panificação de Alhandra.

A todos, muitos parabéns.

ESTADAS

Vindas de Lisboa, estão em Cacia na sua nova residência desde a última semana, a sr.ª Maria Dioga, esposa do nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro, estimado empregado no Azilo Nuno Alves, em Belém, e sua dedicada netinha Arlete dos Santos Amaro, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

COLOCAÇÃO

Por ordem da direcção dos Correios Telégrafos-Telefones, foi colocada interinamente na Estação Telégrafo-Postal de Cacia, a mademoiselle Graçinda de Oliveira Malho, natural de Albergaria dos Doze, em substituição da mui digna chefe da mesma Estação, mademoiselle Maria Luíza de Oliveira São Marcos, que, em Ilhavo, terra da sua naturalidade, foi estar algum tempo.

VISITAS

Em visita a sua família esteve há dias em Cacia, o nosso amigo e assinante sr. António Simões de Pinho, benfiteiro industrial de padaria no Entroncamento.

Também esteve em visita a seus pais e mais família no último dia 13 e 14 em Cacia, o nosso assinante e conceituado industrial de padaria na Marinha Grande sr. António Simões.

**Notícias de Taboeira**

Caro leitor. — Se vós me vieres perguntar qual o motivo porque não dou tódas as notícias que se dão no nosso lugar, eu vos responderei que de facto as há, mas algumas não merecem menção, visto tratar-se apenas de fraquezas de cérebro e vidas particulares. E' por isso que as não faço publicar, e até se me arrefece o sangue nas veias de no nosso lugar se dar casos como se dão. É por hoje, ponto final.

Anos. — Completa no próximo dia 18 mais uma risonha primavéa a simpática menina Valdemira de Oliveira Lares, filha do sr. Manuel Simões Lares e de sua esposa sr.ª Maria Rita de Oliveira Lares, importantes comerciantes e proprietários neste lugar.

Estadas. — Já se encontra em Taboeira desde o dia 7 a sr.ª Glória de Oliveira Neves, que de Lisboa veio da companhia de seu marido sr. José Maria Marques Outomar, industrial naquela cidade.

Também estiveram aqui apenas tres dias, vindos de Lisboa e Barreiro os srs. Manuel Rodrigues Lorangeiro e Marcelino Marques da Cruz.

Retirada. — Retirou-se daqui há dias para Montijo o nosso amigo sr. Manuel Ferreira de Carvalho, onde foi retomar o seu lugar.

Visita. — Visitou sua família o nosso íntimo amigo sr. Manuel Pereira de Carvalho. — C.

**Notícias de Angeja**

Conto do vigário. — A propósito da notícia publicada sobre esta burla, em que estão implicados além dos indivíduos, cujos nomes já demos no último número deste jornal, ainda se encontram envolvidos na referida burla Artur Augusto Marques, morador no Cabeço de Cacia, e João Mineiro, de Albergaria-a-Velha.

De entre todos os vigarizados pela «troupe», que durante muito tempo presseguiram todos os lavradores desta região, encontram-se já descobertos, e é bem que todos o façam, os seguintes srs. Manuel Dias Marques, Manuel dos Santos Abreu, Vicente Ferreira Souto, Manuel Marques Craveiro, Márcio Pereira de Pinho, Manuel Simões de Pinho, Manuel Estrela, Arnémio Martins, António Pires, António Nunes Ferreira, (do Arco), Francisco Garcia, António Dias Branco, João da Salgueira e Ricardo Nogueira Souto, este já falecido; todos de Angeja; Manuel Gonçalves da Cruz e João Teixeira Ramalho, de Cacia; Alvaro Rodrigues, António Correia e António Moita, de Pinheiro; António Rato, de S. João de Loura; Joaquim Abreu e Manuel Nunes Praça, de Frossos; assim como um mendigo de Bustos que andava esmolando montado num burro não escapou, tal era a fúria com que os referidos vigaristas se lançaram ao dinheiro e outros artigos.

Já quando estávamos para fechar a nossa correspondência de hoje, chegaram nos conhecimentos de também terem sido vigarizados pelo Américo Rufino, de Esgueira; os srs. António de Oliveira Santos, Domingos José Lopes, Manuel Gonçalves de Sousa e Manuel Gonçalves de Pinho, do lugar da Quinta do Loureiro, tendo até o Director deste jornal sr. José Marques Damião, — nunca julgando tratar-se de uma burla, — abonado ao primeiro 20\$00 para pagar a exigência que lhe era feita pelo autor; o segundo depois de lhe encher a barriga de comer e beber, ainda lhe foi levar 25\$00 a casa; o terceiro pagou 30\$00 ao Américo para este abafar a antoação, e o quarto, a pedido do sr. Augusto Luiz Marques Peça, de Cacia, foi perdoado.

Alguns dos implicados já deram entrada na cadeia de Albergaria-a-Velha, sendo-lhes arbitrada a fiança de 35.000\$00.

Este caso continúa a ser o assunto de tódas as conversações, e já foi tratado pelos principais jornais de Lisboa e Porto.

Como parece tratar-se de uma verdadeira Associação de Malfeteiros, bom será que a justiça seja inexorável para com os criminosos.

Retiradas. — Com destino a Évora, onde foram estar uns dias na companhia de seu filho nosso prezado amigo e industrial de padaria naquela cidade sr. António de Azevedo Júnior, retiraram-se daqui no passado dia 8 o nosso estimado conterrâneo sr. António de Azevedo, sua filha Fernanda e o marido desta sr. Manuel Souto. Os quais no seu regresso devem demorar-se uns dias em Lisboa na residência do outro seu filho também nosso amigo sr. Raúl de Azevedo; vindo dali para Montemor-o-Novo, igualmente visitar o seu filho, irmão e cunhado sr. Diamantino de Azevedo, estimado industrial de padaria ali, e todos assinantes deste jornal.

Também para Lisboa, onde foi tratar de seus negócios e estar uns dias, retirou-se daqui no dia 2 do corrente o nosso estimado conterrâneo sr. António Nunes das Neves.

Para tódos, uma feliz viagem e um bom regresso.

Casamento. — No próximo dia 15 realiza o seu enlace matrimo-

**GASA VIEIRA**

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

**Ferragens - Tintas - Vidraça**

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em tódas as transacções.

**NOTÍCIAS DE MATADOUROS**

Falecimentos. — Faleceu aqui no dia 10 do corrente, o inocente António Maria Simões dos Santos, filhinho querido do nosso amigo sr. Angelo Dias dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Simões da Cunha.

A inocentinha criança que era todo o enlevo dos pais apenas contava 13 meses de idade.

No seu funeral realizado no dia seguinte para o cemitério de Esgueira incorporaram-se desenas de crianças de ambos os sexos.

Conduzia a chave do pequenino ataúde, o sr. João Dias dos Santos, inteligente académico em Coimbra, e irmão da finada criança.

Do funeral, também faziam parte 2 lindas corças de flores artificiais, que eram conduzidas pelos ex.ªs srs. Tenente Matos e Manuel Dias dos Santos.

Também no dia seguinte, faleceu aos estragos da tuberculose, no focal dos Arneiros, deste lugar, onde estava recolhido por esmola em casa de gente também pobre e humilde, José de Oliveira Martins, de 17 anos de idade, natural da freguesia de Souto, (Vila da Feira), que vivia da caridade pública.

Infeliz moço, para quem a vida de certo só teve agruras e foi um constante martírio, baixou tão novo à sepultura, talvez farto de arrastar uma existência miserável de dores e privações, sem ter quem lhe enxuga-se uma lágrima, ou lhe resa-se sequer uma oração nos seus últimos momentos.

Simplemente triste.

Doentes. — Continuum perigosamente enfermos o sr. António Marques Pêgo, e Maria Augusta d'Oliveira Maia.

Que Deus lhes acuda e os melhores depressa são os nossos votos. — C.

**PROPRIEDADES**

VENDE-SE no lugar do Paço, freguesia de Esgueira: pinhais, praias de junco e de estrume, bem como terras de sementeira, etc.

Recebem-se ofertas na rua dos Combatentes da G. Guerra, 65 — Barreiro, ou Manuel Simões de Oliveira - Paço. (1)

nial o nosso conterrâneo sr. Francisco Simões Tavares, filho do sr. José Simões Tavares e da sr.ª Ana Lizarda, com a menina Ester Nunes de Almeida, neto do sr. Manuel Maria Gomes.

Aos noivos as nossas felicitações.

Falecimento. — Com 80 anos de idade, acaba de falecer no dia 10 do corrente o mendigo José Rainho.

O funeral do extinto, apesar de pobre foi muito concorrido.

Doentes. — Está retida no leito muito doente a menina Beatriz de Almeida Capela.

Também continúa inspirando sérios cuidados a saúde do nosso prezado amigo sr. João Pereira da Silva.

Aos doentes desejamos prontos alívios. — C.

**Notícias de Ullarinho**

Batismo. — Na igreja de Cacia realizou-se no último domingo o batismo de uma filhinha da sr.ª Maria Nunes da Cunha e do sr. Manuel Joaquim da Cunha, (o Pistóla), que recebeu o nome de Rosa e foram seus padrinhos o sr. António da Silva Torres e a sr.ª Rosa Dias Lopes.

Visitas. — Cumprimentámos aqui no último domingo, vindo do Porto, onde é industrial de padaria, o nosso conterrâneo sr. António da Silva Torres.

Julgamento. — Devido a ter sido anulada a sentença que lhe foi aplicada pelo Tribunal Judicial de Aveiro, conforme aqui relatamos, esteve novamente marcado para o dia 11 do corrente o julgamento de João Vieira, (o Rito), assassino do infeliz Izidro Ferreira; que ficou adiado para o próximo dia 2 de Abril pelo facto de faltarem duas testemunhas de defeza.

Este julgamento continúa a despertar grande interesse entre todos os habitantes deste lugar e arredores, pois que se encontra na miséria a viúva e filhos do assassinado.

Oxalá que a Justiça saiba ser Justiça... — C.

**NOTÍCIAS LOCAIS**

De Sarrazola

Julgamento. — É no próximo dia 20 do corrente, que no Tribunal Judicial da nossa comarca, vai responder por ter ido roubar milho e feijão ao lavrador sr. António de Oliveira Santos, da Quinta, a conhecida Albina Nunes Carvalho, residente nesta localidade.

Doentes. — Encontra-se retida no leito, gravemente enferma a nossa conterrânea sr.ª Joana Miranda.

Também no Cabeço tem estado um pouco encomodado de saúde o nosso amigo e assinante do «Ecos de Cacia» sr. Francisco Maria de Campos Torres, sargento reformado da nossa Armada, que felizmente se encontra quasi restabelecido.

Com um forte ataque de erisipela tem estado retido no leito o nosso amigo sr. Manuel da Costa. — C.

**Notícias de Esgueira**

Falecimento. — Com a idade de 84 anos faleceu nesta localidade, vitimado por uma febre intestinal o benfiteiro cidadão esgueseiro sr. Manuel Nunes Duarte, (o Cabeça), viúvo. Na sua mocidade, exerceu na capital o mister de padeiro; depois quando a idade começou a crescer, regressou à sua terra, onde se dedicou à agricultura, pois possuía algumas leiras de terra.

Morreu de «maduro», e não deixou descendencia. Tratou do funeral, a agência Capela desta localidade.

O tempo. — Continúa pesadíssimo, o inverno, e o mês de Março entrou com «uma carranca» e um vento frio, levado de todos os diabos.

Já é tempo do tempo melhor. — C.

**ESTUQUES****ALEXANDRE GONÇALVES**

Estuador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como maquetes, pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja

**VINHO FRANCO****(Vinho Nutritivo de Carne)**

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom litro.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS  
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Moveis e decorações****DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

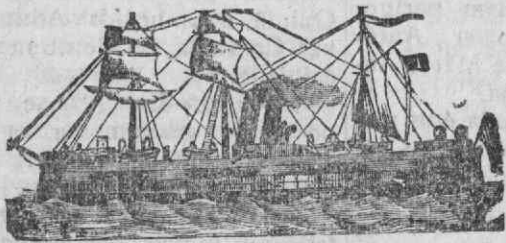
**Aos Srs. industriais de Panificação!**

Faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, e bem assim chaminés para qualquer Fábrica, assentam-se azulejos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos e assentam-se caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa, assim como caldeiras para alambiques. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Este é que garante

**MANUEL RODRIGUES MIRANDA**  
BORRALHA — ÁGUEDA (450)

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**Construção de Padarias****MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

**Aos Lavradores!**

Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaciais e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia einhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Officina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

**de José Dionísio**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas Económicos e Modernos.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinhar, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidão tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com officina de Carpintaria e serralharía para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, tais como: MASSEIRAS, TÁBOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.

Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos custos.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**  
BORRALHA — ÁGUEDA

**IDEAL****Artur da Graça e Melo**

LARGO DA ESTACÃO-AVEIRO

FOTO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

**ORNAMENTAÇÕES****Bernardino Rodrigues Terceiro**

(389) Pontarranha—ALBERGARIA-A-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobretiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto á veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

**Cândido Luiz de Moura**

Solicitador

Mudou o seu escritório para a  
Rua Capitão João de Sousa Pizarro, 6  
(Antiga Rua da Sé)  
AVEIRO

**Agência Funerária Capela**de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)  
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**IMPINGENS?**

curam-se com

**HERPECURA**

A infecção da sua cara, sai? só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

**HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA**

**Farmácia Moderna****JOSE PINTO**

AVEIRO (610)

**BICICLETAS**e **ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$00 avançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.  
Grandes descontos aos srs. revendedores  
Calçada de Santo André, 74— LISBOA

**Officina de Fogo de Artificio**de— **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinha** (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharía, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Pensão Avenida**(294) de— **BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazen. de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Agência Funerária****António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**